

Pablo Neruda – Não estejas longe de mim um dia que seja

Não estejas longe de mim um dia que seja, porque, porque, não sei dizê-lo, é longo o dia, e estarei à tua espera como nas estações quando em algum sitio os comboios adormeceram.

Não te afastes uma hora porque então nessa hora se juntam as gotas da insónia e talvez o fumo que anda à procura de casa venha matar ainda meu coração perdido.

Ai que não se quebre a tua silhueta na areia, ai que na ausência as tuas pálpebras não voem: não te vás por um minuto, ó bem-amada,

porque nesse minuto terás ido tão longe que atravessarei a terra inteira perguntando se voltarás ou me deixarás morrer.

Pablo Neruda, Cem Sonetos de Amor